

# ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: Problemas e Propostas de Enfrentamento

Patrícia Daniela Costa\*

Marcos Azeredo Furquim Werneck\*\*

Polo Formiga

## Introdução

O Programa de Saúde da Família (PSF) apresenta-se como uma estratégia de reestruturação dos serviços de saúde no âmbito da atenção primária. Através da inserção da atenção em saúde bucal no PSF, houve uma ampliação no acesso aos serviços odontológicos para toda a população. Porém, um dos grandes desafios enfrentados ainda hoje, refere-se ao despreparo dos profissionais para atuarem nas Equipes de Saúde Bucal.

## Objetivo (s)

Identificar, através de revisão de literatura, aspectos relevantes da organização dos serviços de saúde bucal no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF):

1. Conhecer o processo de inserção da Saúde Bucal (SB) no Programa de Saúde da Família (PSF),
2. Identificar os principais problemas encontrados pelas Equipes de Saúde Bucal;
3. Conhecer as propostas da Estratégia de Saúde da Família e da Atenção Básica (AB) para organizar o processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB).

## Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por uma revisão de literatura que reuniu artigos científicos publicados nos anos de 2004 a 2010. A busca de fonte bibliográfica foi baseada nos descritores: Saúde Bucal, Saúde Bucal no PSF, Modelo de Atenção e Trabalho em Equipe. A pesquisa foi constituída por uma busca ativa realizada na base de dados Bireme. Como critérios de inclusão, foram selecionados apenas os estudos publicados na língua portuguesa.

## Referências

BRASIL/MS. Portaria GM/MS nº 1444 de 28/12/2000. Brasília, Ministério da Saúde: 2000  
BRASIL/MS. Portaria GM/MS nº 267 de 06/03/2001. Brasília, Ministério da Saúde: 2001.

\*Cirurgiã-Dentista

[patriciadaniela.costa@yahoo.com.br](mailto:patriciadaniela.costa@yahoo.com.br)

\*\* Orientador

PSF Ulisses Furtado da Silva  
Prefeitura Municipal de Camacho

## Resultados

### Principais problemas apontados pela literatura:

Discrepâncias marcantes quanto aos índices de saúde bucal nas diferentes regiões do país; Dificuldades no acesso aos serviços; Dificuldades no referenciamento para a atenção secundária e terciária; Ausência de integração da Equipe de Saúde Bucal com a Equipe de Saúde da Família; Formação acadêmica do CD desvinculada dos problemas sociais da população e com conteúdos de saúde coletiva desvalorizados; Contratação de profissionais sem nenhum critério de seleção; Profissionais despreparados para desenvolver ações coletivas de prevenção e educação em saúde bucal.

### Principais propostas de superação dos problemas, de acordo com a literatura consultada:

Reorganização do sistema de saúde e da prática assistencial; Inclusão de fluoretos na água de abastecimento público em todos os municípios; Reforma curricular nos cursos de graduação em Odontologia; Contratar profissionais concursados para assegurar sua qualificação; Realizar atividades de educação permanente de forma racional e com avaliações periódicas para saber se são efetivas.

## Considerações finais

Este trabalho aponta para a importância de se constituir um processo de educação permanente, com capacitações adequadas e preocupadas com a realidade, com a qualidade de vida e com os valores culturais das pessoas acerca de sua própria saúde. Propõe que haja um processo integrado de planejamento, como forma mais adequada de se alcançar as mudanças propostas pelo modelo do SUS. São processos longos e muito trabalhosos. Requerem vontade de mudança. Mas, são perfeitamente possíveis

\*Cirurgiã-Dentista

[patriciadaniela.costa@yahoo.com.br](mailto:patriciadaniela.costa@yahoo.com.br)

\*\* Orientador

PSF Ulisses Furtado da Silva  
Prefeitura Municipal de Camacho



Ministério da  
Educação



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA

Secretaria de Gestão do Trabalho  
e da Educação na Saúde

Ministério  
da Saúde

